



# NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

***Apostila 15 – Entre Duas Autoridades?***

## Introdução:

Já ouvimos algumas vezes que somos peregrinos e forasteiros nesse mundo (1.1; 2.11), e tratamos que temos que viver nesse mundo como não sendo dele, reconhecendo que nossa pátria é eterna e nosso coração deve estar lá. Viver e morrer com esta perspectiva.

Daí surge a pergunta: como vamos nos relacionar com as autoridades deste mundo, ao qual não pertencemos, e suas agendas? Reconhecê-las? Ignorá-las? Nos rebelarmos?

Pedro não deixa dúvidas a respeito. Devemos nos sujeitar (expressão militar), isso é 'colocar-se em formação sob o comandante' às autoridades civis: escola, governo, trabalho.

*"Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema", 1Pd2.13*

*"Tema ao Senhor e ao rei, meu filho, e não se associe aos dissidentes, 22 pois terão repentina destruição, e quem pode imaginar a ruína que o Senhor e o rei podem causar?" Pv 24.21*

Pedro escreveu (64 dC) sob Nero (54 a 68), que era um governo evidentemente ímpio, valorizando imoralidade, homossexualismo; violência, abuso da mulher, infanticídio; corrupção governamental. Ele não excluiu esse governo.

Paulo dez anos antes, mesmo sob Nero, também escreveu:

*"Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas." Rm 13.1*

Foi o próprio Deus quem determinou a autoridade, e não os homens. Tenho visto países caírem no caos por causa de uma rebelião que tirou uma autoridade ruim: Iraque, Líbia, Síria, etc; levando-os à anarquia.

Pedro teve que tratar com isso no início do período da igreja, quando as orientações dadas pelo Senhor se chocaram com a perspectiva e as autoridades humanas.

*"No dia seguinte, as autoridades, os líderes religiosos e os mestres da lei reuniram-se em Jerusalém. 6 Estavam ali Anás, o sumo sacerdote, bem como Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da família do sumo sacerdote. 7 Mandaram trazer Pedro e João diante deles e começaram a interrogá-los: Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso? 18 Então, chamando-os novamente, ordenaram-lhes que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus. 19 Mas Pedro e João responderam: Julquem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. 20 Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos." At 4.5*

*"Então o sumo sacerdote e todos os seus companheiros, membros do partido dos saduceus, ficaram cheios de inveja. 18 Por isso, mandaram prender os apóstolos, colocando-os numa prisão pública. 27 Tendo levado os apóstolos, apresentaram-nos ao Sinédrio para serem interrogados pelo sumo sacerdote, 28 que lhes disse: Demos ordens expressas a vocês para que não ensinassem neste nome. Todavia, vocês encheram Jerusalém com sua doutrina e nos querem tornar culpados do sangue desse homem. 29 Pedro e os outros apóstolos responderam: É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!" At 5.17*

Estevão, homem de alta reputação, também passou por isso. Por causa de inveja, ele foi vítima de um complô, foi questionado; e poderosa, humilde e sabiamente expôs o Evangelho, e isso

enfureceu os líderes que o mataram. Paulo testemunhou tudo, e essa experiência pesou em sua conversão.

*“Então subornaram alguns homens para dizerem: Ouvimos Estêvão falar palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. **12** Com isso agitaram o povo, os líderes religiosos e os mestres da lei. E, prendendo Estêvão, levaram-no ao Sinédrio. **13** Ali apresentaram falsas testemunhas que diziam: Este homem não pára de falar contra este lugar santo e contra a lei.” **At 6.11***

*“Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão: São verdadeiras estas acusações? **54** Ouvindo isso, ficavam furiosos e rangiam os dentes contra ele. **55** Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus de pé, à direita de Deus, **56** e disse: Vejo o céu aberto e o Filho do homem de pé, à direita de Deus. **57** Mas eles taparam os ouvidos e, gritando bem alto, lançaram-se todos juntos contra ele, **58** arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo. **59** Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. **60** Então caiu de joelhos e bradou: Senhor, não os consideres culpados deste pecado. E, dizendo isso, adormeceu.” **At 7.53***

*“E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estêvão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria.” **At 8.1***

Essa experiência nos diz que o cristão tem o dever de ser submisso a todas as autoridades, enquanto sua obediência seja relativa. Qual a diferença? Esse conceito de submissão envolve uma série de princípios. São eles...

### **1º Princípio – Motivo da Submissão**

*“Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema,” **1Pd2.13***

O motivo da submissão é por causa do Senhor, por causa dos interesses do Senhor, por que Ele mandou, por causa de seu desejo pela sua honra.

Os homens que estão no poder são somente instrumentos para um fim maior. Podemos estar numa forma de monarquia, plutocracia, democracia, por trás dessas formas de governo existe um Deus Soberano, e é Ele quem determina a submissão, e é por causa dele que devemos estar submissos às autoridades.

Não vemos o Senhor Jesus em nenhuma manifestação por causa da corrupção, da imoralidade, da injustiça, etc. Quando o Senhor Jesus foi vítima das autoridades de seus dias, Ele estava sujeito às autoridades e ao próprio Deus.

*“Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, **mas entregava-se àquele que julga com justiça.**” **1Pd2.23***

Seu foco era no seu Reino, e sua vida estava entregue a Deus. Os homens podiam fazer-lhe mal, mas não podiam interferir no plano de Deus.

*“saibam os senhores e todo o povo de Israel que por meio do nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem **os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, este homem está aí curado diante dos senhores.**” **At 4.10***

Não vemos o Senhor Jesus em luta contra as distorções deste mundo político, mas falando de Seu Reino, e enquanto isso, devemos estar sujeitos por causa dele, às autoridades da esfera humana.

## **2º Princípio – Profundidade da Submissão**

*“Por causa do Senhor, sujeitem-se a **toda autoridade constituída entre os homens**; seja ao rei, como autoridade suprema, **14** seja aos governantes, como por ele enviados **para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem.**” 1Pd2.13*

Toda autoridade foi constituída por Deus. Veja a amplitude disso: Toda autoridade humana; Rei e governantes.

Paulo também deixa isso claro: Às autoridades governamentais; O que existe foi criado por ele; Resistir a autoridade é resistir contra Deus.

*“Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois **não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.** 2 Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos. 3 Pois os governantes **não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal.** Você quer viver livre do medo da autoridade? **Pratique o bem, e ela o enaltecerá.** 4 Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal.”Rm.13.1*

Autoridade constituída não se origina no homem embora possa ter sido criada por Deus (ktisis). Ele existe em diversas esferas, mas Deus não abre mão de Sua soberania.

As razões da instituição da autoridade foram explicitadas: conter o mau, promover o bem humano e punição dos malfeitores (14). Uma autoridade não deve agir por causa de interesses econômicos, nem por favoritismo político. Vemos isso melhor em Rm 13...

*“Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? **Pratique o bem, e ela o enaltecerá.** 4 Pois é serva de Deus para o seu bem. Mas se você praticar o mal, tenha medo, pois ela não porta a espada sem motivo. É serva de Deus, agente da justiça para punir quem pratica o mal.”Rm13.3*

O papel punitivo da autoridade está circunscrito a ela. Não podemos fazer isso. Pedro havia tentado fazer isso, e o Senhor o repreendeu.

*“Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era Malco.) 11 Jesus, porém, ordenou a Pedro: **Guarde a espada! Acaso não haverei de beber o cálice que o Pai me deu?**”Jo 18.10*

## **3º Princípio – Razão da Submissão**

*“Pois é da **vontade** de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos”.1Pd3.15*

Veja que isso faz parte da vontade de Deus, e essa vontade é silenciar a ignorância dos insensatos. Isso é fazer calar, tapar a boca, deixa-los sem ter o que falar, amordaçar

Ignorância aqui é mais do que falta de conhecimento, chega a ser uma vontade deliberada, voluntariosa e hostil que rejeita à verdade. Quantos de vocês já tiveram a experiência de alguém próximo dizer que depois que se converteu você piorou?

Essa ignorância é típica do insensato, que aqui significa alguém sem razão. Ela faz isso por vontade, não por razão. A comunidade cristã é tipicamente uma comunidade perseguida e mal tratada, mas somos responsáveis historicamente por nossa misericórdia no trato com quem sofre.

Na verdade todo incrédulo tem essa característica, como nós tínhamos.

*“Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e às autoridades, sejam obedientes, estejam sempre prontos a fazer tudo o que é bom, 2 não caluniem a ninguém, sejam pacíficos e amáveis e mostrem sempre verdadeira mansidão para com todos os homens. 3 Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres. Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando-nos uns aos outros.” Tt 3.1*

Entretanto, hoje deve ser diferente, e nossas vidas devem testemunhar essa mudança de vida, que deve ser um bom testemunho para quem é de fora, afim de que honrem a Deus inclusive se convertendo. Foi esse o caso de Saulo com o testemunho de Estevão. Isso é o que está acontecendo em Cuba hoje.

O governo não vê a igreja como ameaça, e então o povo está indo para a igreja, por ser a única voz de esperança. Na China isso também ocorre, e é uma das igrejas que mais crescem hoje, embora a reação governamental varia de região para região.

*“pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.” 1Tm 3.7*

#### **4º Princípio – Atitude na Submissão**

*“Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus.” 1Pd2.16*

Todo cristão é considerado uma pessoa livre. Pessoas livres eram cidadãos no Império Romano, cuja maior parte da população não tinha esse status, eram simples escravos. Entretanto os cristãos são livres...

Obrigações de cumprir a Lei

Condenação do pecado conforme a Lei

Domínio satânico

Poder da morte

Essa liberdade do cristão não inclui irresponsabilidade com as autoridades, que no caso aqui é fazer o mal (vingança, amargura, hostilidade, desobediência)

A liberdade em Cristo nos desafia a agir como servos de Deus. Essa palavra (doulos) descreve o mais baixo nível de escravo no mundo greco-romano, quem não tem vontade própria. O cristão poderia usar uma máscara (desculpa) para fazer o mal.

Esse servo tem a liberdade de fazer o bem, de acordo com as diretrizes de Deus, seguir as instruções de Deus como seu Senhor.

*“Pois aquele que, sendo escravo, foi chamado pelo Senhor, é libertado e pertence ao Senhor; semelhantemente, aquele que era livre quando foi chamado, é escravo de Cristo.” 1Co 7.22*

*“Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça. **22** Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna.” **Rm 6.18***

Essa é a atitude que deve nos pautar. Agir como servo de Deus.

Nossa prioridade é o Reino, e vamos buscar viver pacificamente neste reino.

### **Conclusão: Aplicação da Submissão**

*“Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei”. **1Pd2.17***

Quatro são as instruções finais nesse assunto:

**Respeito a todos** – Independentemente de ser autoridade, todos merecem respeito. Todos foram criados à imagem de Deus e a sociedade merece isso.

*“Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus foi o homem criado.” **Gn 9.6***

**Amor aos irmãos** – Todo cristão tem esta responsabilidade.

*“E este é o seu mandamento: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.” **1Jo 3.23***

**Temei a Deus** – Envolve confiar adorar, obedecer reconhecendo sua autoridade e domínio.

**Honrar o Rei** – tratar com o devido reconhecimento de ser um agente divino.

*“Dêem a cada um o que lhe é devido: Se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra.” **Rm 13.7***

### **Perguntas de Aprofundamento:**

1. Qual é sua relação com as autoridades civis?
2. Quais são os comentários mais comuns que você faz ou escuta sobre as autoridades civis?
3. Como você entende a relação entre as autoridades civis e sua fé cristã?
4. Olhando o exemplo de Estevão o que podemos aprender sobre submissão?
5. O quanto você é submisso as autoridades que estão sobre você?
6. Como tratar liberdade que temos em Cristo e estar submisso as autoridades que nem cristãs são?
7. O que você pensa e pratica sobre os impostos?